



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA
PROFESSORA ORIENTADORA MÔNICA PRADO
ÁREA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL: PAUTA NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO

**REPORTAGEM VENCEDORA DO VIII PRÊMIO IMPRENSA
EMBRATEL APRESENTADA PELO PROGRAMA INCLUSÃO
DA TV SENADO**

**ÉRICA IANUCK LÉDA
RA 9964976**

Brasília, MARÇO de 2007

RESPONSABILIDADE SOCIAL:PAUTA NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Jornalismo do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Prof . Mônica Prado

Brasília, março de 2007

ÉRICA IANUCK LÉDA

RESPONSABILIDADE SOCIAL:PAUTA NO JORNALISMO CONTEMPORÂNEO

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Jornalismo do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Banca Examinadora

Prof. Mônica Prado
Orientadora

Prof. Sérgio Euclides
Examinador

Jornalista Francisca Azevedo
Examinador

Brasília, março de 2007

Dedico ao meu pai por seu apoio e dedicação.
Com amor eterno de sua filha.

Agradeço

A Deus por me abençoar com mais uma vitória;

À minha família, mãe e irmão por me ensinar a grandeza do amor incondicional;

À orientadora e professora pela ajuda e confiança, depositada neste trabalho.

À ONG Projetos Culturais T-Bone por todo apoio de pesquisa.

“A informação se relaciona com o presente e o influencia”.
Michael Kunczick

SUMÁRIO

1 Introdução	8
1.1 Justificativa.....	9
1.2 Objetivos.....	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivo específico.....	10
1.3 Metodologia da monografia.....	10
1.4 Estrutura Geral da monografia.....	10
1.5 Tópicos da Monografia.....	11
2 Desenvolvimento	12
2.1 Conceitos básicos.....	12
2.1.1 Reportagem.....	12
2.1.2 Responsabilidade Social.....	13
2.1.3 Características da Responsabilidade Social.....	14
2.1.4 Objeto da reportagem.....	15
2.2 A reportagem vencedora do VIII Prêmio Imprensa Embratel.....	16
2.3 Prêmio Imprensa Embratel.....	16
2.4 Programa Inclusão.....	17
2.5 A história da matéria jornalística.....	18
2.6 Entrevista em profundidade.....	19
2.6.1 Perfil dos entrevistados.....	19
2.6.1.1 Luiz Amorim.....	19
2.6.1.2 Solange Calmon.....	20
2.6.1.3 Júri Prêmio Embratel.....	20
2.6.2 Entrevistas.....	21
2.6.2.1 O personagem.....	21
2.6.2.2 A jornalista.....	21
2.6.2.3 A Comissão Julgadora.....	24
2.7 Descrição do relato jornalístico.....	26
3 Considerações Finais	28
4 Bibliografia	30
5 Anexos	31

1 Introdução

A reportagem jornalística sobre responsabilidade social é o tema abordado neste trabalho acadêmico. O jornalismo é a atividade profissional que possui como componentes a notícia, dados factuais e divulgação de informações. Segundo Ricardo Kotscho¹, no livro *A prática da reportagem*, o conceito de pauta é dado por assuntos que servem para mostrar acontecimentos ainda que o tema seja batido. No estudo mostrado por meio desta monografia, a notícia dada é sobre educação e cultura. O produto jornalístico analisado trata-se de uma reportagem que teve um reconhecimento sendo vencedora do VIII Prêmio Embratel, categoria Nacional, Responsabilidade Social.

Para que seja feita a análise, serão abordados conceitos para a compreensão do tema como reportagem jornalística e responsabilidade social. Depois haverá uma descrição do objeto e, por fim, o perfil e informações adquiridas em entrevistas em profundidade com três personagens principais que, a princípio, seriam a jornalista Solange Calmon do Programa Inclusão, o jurado e jornalista Zuenir Ventura, e o empresário e fundador da ONG T-Bone Luiz Amorim. No decorrer da pesquisa, a segunda fonte, no caso, Zuenir Ventura, foi substituída pela Presidente do Júri Prêmio Embratel, a jornalista Janice Caetano, que já foi também presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio, por sugestão do mesmo.

¹ KOTSCHO, Ricardo. *A prática da reportagem*. São Paulo: Ática, 1986.

1.1 Justificativa

A escolha do tema começou por um projeto de rádio. No segundo semestre de 2006, o grupo de alunos formado por Leilani Lopes, Fabiano Andrade, Larissa Martins, Érica Ianuck e Simone Magalhães, resolveu fazer um programa sobre pessoas com deficiência. Durante as pesquisas, o tema Responsabilidade Social foi abordado. Daí surge o interesse pela reportagem jornalística sobre responsabilidade social.

Na TV Senado, existe um programa chamado Inclusão. Não existe um programa da mesma forma na Rádio Senado. O laboratório foi analisá-lo e reproduzir um, semelhante na rádio. Durante este processo, foram verificadas as premiações recebidas por Solange Calmon, jornalista do programa. Em 2007, durante um estágio na ONG Projetos Culturais T-Bone, foi descoberta a reportagem feita por Solange que recebeu o VIII Prêmio Embratel na categoria nacional, sobre Responsabilidade Social. Foi então que o foco do trabalho acadêmico foi delimitado.

No texto “O caminho das versões”², o jornalista Armando Nogueira fala sobre a inclinação pelas notícias negativas. Segundo Nogueira, existe uma divisa na redação do jornal americano The New York Times, chamada bad news, good news. Cujas traduções seriam notícia ruim é notícia boa. Neste trabalho, um dos objetivos é mostrar que notícias positivas possuem seu espaço na mídia e reconhecimento na imprensa.

No mesmo texto, Armando coloca em uma citação o papel do jornalista na sociedade brasileira.

“O grande estímulo que está subjacente em nosso papel de jornalista é exatamente o de aperfeiçoar a cidadania. Quando temos um regime obscuro, quando vivemos em uma repressão, é difícil trabalhar por isso. Hoje, o jornalista tem belo desafio, que é contribuir para que as pessoas tenham consciência de sua cidadania.”

² NOGUEIRA, Armando. Lições de jornalismo 2. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a matéria vencedora na Categoria Nacional – Responsabilidade Social do VIII Prêmio Imprensa Embratel. O título da reportagem é “Biblioteca T-Bone”.

1.2.2 Objetivo (s) específico (s)

A análise do objeto de pesquisa é feita para mostrar a importância da valorização da matéria jornalística sobre o tema Responsabilidade Social. Também são relevantes os aspectos positivos da profissão e a influência do conteúdo sobre responsabilidade social na sociedade brasileira.

1.3 Metodologia da monografia

Para a devida análise, será feito o estudo teórico-empírico com entrevista em profundidade. Trata-se de uma pesquisa de campo, com dados comparativos e analíticos. Os entrevistados foram escolhidos devido à sua importância para o objeto em questão.

1.4 Estrutura geral da monografia:

Para a compreensão do assunto desenvolvido no trabalho acadêmico, primeiramente é necessário a introdução aos conceitos de jornalismo, notícia e reportagem. Para chegar ao tema central, o papel do jornalista na sociedade também se torna alvo de pesquisa. Ao ponto que, as entrevistas em profundidade são recursos utilizados para complementar a idéia da reportagem vencedora em questão.

1.5 Tópicos da monografia

Inicialmente, o trabalho acadêmico foi dividido em três partes principais, estas foram divididas em tópicos com suas respectivas divisões. A essência da monografia era a introdução, desenvolvimento e considerações finais. Na parte inicial, estão presentes a justificativa, objetivos, metodologia, estrutura geral e tópicos. O desenvolvimento aborda os componentes conceituais para entendimento das questões em pauta, do Prêmio e do Programa Inclusão. Além disso, verifica-se o contexto do estudo e entrevistas de profundidade para a análise do objeto. Nas considerações finais, conclui-se o trabalho.

2 Desenvolvimento

2.1 Conceitos básicos

2.1.1 Reportagem

Segundo o Dicionário de Comunicação de Gustavo Barbosa³, o conceito de reportagem é atribuído ao conjunto das providências necessárias à confecção de uma notícia jornalística, ou seja, é o resultado da junção de todos os passos realizados para a produção de um material jornalístico. Esses passos são: cobertura, apuração, seleção de dados, interpretação e tratamento, dentro dos padrões determinados, e, das técnicas e requisitos de articulação do texto jornalístico. Juvenal Portella diz que o processo de reportagem vai da captação de dados à redação e, que, para isso, são envolvidos trabalhos físicos e mentais.

Existe diferença entre notícia e reportagem. Ricardo Noblat⁴ define: “Notícia é o relato mais curto de um fato. Reportagem é o relato mais circunstanciado.” No livro Teoria do jornalismo⁵, de Felipe Pena, o autor mostra um quadro comparativo entre notícia e reportagem, tendo na notícia as seguintes características: apurar fatos, ser relevante à imparcialidade, ater-se à compreensão dos dados, não ter relação ao veículo de comunicação, trabalhar com um único objeto, relatar de maneira a comunicar de forma imparcial e ter uma pauta para um determinado acontecimento. Já a reportagem tem sentido amplo, na verdade lida com assuntos sobre fatos, trabalha um conjunto de enfoque e interpretação, do tema aos fatos, procura envolver o receptor da notícia por meio de recursos como a criatividade, e elementos como causas, contextos, conseqüências, novas fontes...(tabela em anexo)

No trabalho em questão, a reportagem analisada foi a vencedora da Categoria Nacional - Responsabilidade Social. Na matéria de Solange Calmon, é relatada a história da empresa que vendia carnes e se tornou exemplo ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, colaborando para o incentivo à cultura e literatura em geral. O açougueiro que trouxe livros para dentro de seu estabelecimento e se tornou um divulgador cultural. O dono do açougue

³ RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. Dicionário de comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2001.

⁴ NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

⁵ PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

formou uma Organização Não Governamental e cuida de projetos como a manutenção da Biblioteca Comunitária T-Bone.

2.1.2 Responsabilidade Social

A visão das empresas era baseada em um ponto de vista basicamente mercadológico. Porém, nos últimos 20 anos, de acordo com estatísticas do site www.responsabilidadesocial.com, este quadro têm sofrido modificações com as transformações sócio-econômicas ocorridas, afetando o comportamento empresarial. O Brasil está começando essa mudança a partir da década de 90, onde dois valores recebem destaque: a riqueza, e junto a ela, a responsabilidade atribuída. Uma frase resume as afirmações sobre o assunto, “é bem sabido que com grande poder, vem a grande responsabilidade.” Ou seja, na tarefa de arrecadar recursos financeiros existe a aliança com a responsabilidade social⁶.

O Instituto Ethos⁷ é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1998 que conta com a participação de empresas em operação no Brasil. “O Instituto Ethos tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a compreender e incorporar o conceito da responsabilidade social no cotidiano de sua gestão, estabelecendo padrões éticos de relacionamento com os seus diversos públicos - acionistas, fornecedores, funcionários e governo - e controlando os impactos gerados por suas atividades na comunidade e no meio ambiente.”

Assim, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social busca o auxílio dos meios de comunicação para que os jornalistas cumpram com seu dever na sociedade de prestar serviços para a comunidade exercendo, assim, também cidadania.

Quando aparecem mais demandas e existe uma pressão nas atividades financeiras, as empresas buscam uma postura com a finalidade de obter transparência nos negócios. Dois conceitos devem ser levados em conta no assunto em questão: a filantropia e o desenvolvimento sustentável. O setor empresarial tem interesse em realizar programas e campanhas de responsabilidade social e em levar a prática como exemplo para outras empresas e entidades. Tanto para o pequeno, o

⁶ Disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/category/category_view.php?id=6>, acesso em 24 mar 2007.

⁷ Disponível em: <http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?Alias=Ethos&Lang=pt-BR&TabID=3334>, acesso em 24 mar 2007.

médio, ou o grande empresário, a fase de ajuda social com fins filantrópicos já passou. Os que buscam um compromisso com a sociedade e comunidade, se preocupam com o desenvolvimento sustentável, um investimento a longo prazo, preservação de recursos ambientais e culturais para novas gerações.

Nas linhas dos dicionários de língua portuguesa, a palavra filantropia é associada à doação quer seja de recursos humanos aos materiais para a realização de ações sociais, conciliando o bem estar social e os lucros resultantes do melhor desempenho nos negócios.

2.1.3 Características da Responsabilidade Social

Para caracterizar a responsabilidade social corporativa é necessário verificar os seguintes aspectos, conforme os verificados no site www.responsabilidadesocial.com:

Pluralidade – Aspecto que diz respeito às visões da empresa, não somente dos acionistas. A clareza e transparência só são dadas quando o mercado presta contas aos funcionários, mídia, governo, outros setores, e às comunidades ao redor do empreendimento. Uma inclusão maior de outros parceiros nas decisões corporativas significa uma legitimidade maior perante a sociedade.

Distribuição - A responsabilidade social nos negócios é um conceito que se aplica a toda a cadeia produtiva. Não somente o produto final deve ser avaliado por fatores ambientais ou sociais, mas o conceito é de interesse comum e, portanto, deve ser difundido ao longo de todo e qualquer processo produtivo. Assim como consumidores, empresas também são responsáveis por seus fornecedores e devem fazer valer seus códigos de ética aos produtos e serviços usados ao longo de seus processos produtivos.

Desenvolvimento sustentável – Dois conceitos que andam de mãos dadas. Diz respeito ao que se refere aos benefícios por meio de parcerias duráveis, assim faz a promoção da imagem da empresa tendo um crescimento determinado e planejado. O benefício maior de uma postura sustentável é a prevenção de riscos futuros dando margem a um investimento social a longo prazo.

Transparência - A globalização traz consigo demandas por transparência. Não mais nos bastam mais os livros contábeis. Empresas são gradualmente obrigadas a divulgar sua performance social e ambiental, os impactos de suas atividades e as medidas tomadas para prevenção ou compensação de acidentes. Nesse sentido, empresas serão obrigadas a publicar relatórios anuais, onde sua performance é aferida nas mais diferentes modalidades possíveis. Muitas empresas já o fazem em caráter voluntário, mas muitos prevêem que relatórios sócio-ambientais serão compulsórios num futuro próximo⁸.

2.1.4 O objeto da reportagem

A Biblioteca T-Bone foi o alvo da reportagem. Luiz Amorim foi açougueiro e, hoje, é dono do açougue. A história dele é contada para ilustrar idéias de empresas com compromisso social. Um estabelecimento que possui o interesse em realizar programas e campanhas para ajudar a sociedade brasileira e “contagiar” outras instituições que possam colaborar com a população carente de alguma forma. Antes era um açougue cultural, um local que possuía livros para que os clientes também tivessem acesso à leitura. A solução teve um resultado positivo. Isso resultou na ampliação das ações de Luiz Amorim que se tornou proprietário do açougue, fundador da ONG Projetos Culturais T-Bone e criou a Biblioteca T-Bone para abrigar suas realizações. A premiação da reportagem estimulou mais o empresário. Que afirmou em entrevista feita por e-mail que o Prêmio dado à reportagem “Biblioteca T-Bone” significou que a trajetória de incentivo à cultura estava sendo feita pelo caminho certo.

“Responsabilidade Social é a adoção, por parte da empresa ou de qualquer instituição, de políticas e práticas organizacionais socialmente responsáveis, por meio de valores e exemplos que influenciam os diversos segmentos das comunidades impactadas por essas ações.” (RABAÇA, 2001)

⁸ Disponível em: http://www.responsabilidadesocial.com/category/category_view.php?id=6, acesso em 24 mar. 2007.

2.2 A reportagem vencedora do VIII Prêmio Imprensa Embratel

A reportagem “Biblioteca T-Bone”, vencedora na Categoria Nacional – Responsabilidade Social foi realizada pela TV Senado no Programa Inclusão. A jornalista responsável pela direção, roteiro e edição foi Solange Calmon.

Na oitava edição do Prêmio Imprensa Embratel, o Programa Inclusão concorreu com duas reportagens. Foram inscritos 1.131 trabalhos de 1.306 repórteres, em 17 categorias. É a sétima indicação a prêmios jornalísticos de temática social. As matérias escolhidas no ano de 2006 foram “Biblioteca T-Bone” e “Casa Paulo Freire”. As duas fizeram parte do programa “Educação é um direito- parte 2”, veiculado em julho de 2006 homenageando o educador Paulo Freire e seu método de alfabetização.

2.3 Prêmio Imprensa Embratel

O Prêmio Imprensa Embratel surgiu para valorizar o trabalho da área jornalística. Foi uma maneira de homenagear aos jornalistas brasileiros .Assim foi criado pela Embratel juntamente com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro. De acordo com a tabela verificada no site da Embratel, houve um aumento no número de trabalhos e jornalistas participantes só diminuindo no ano de 2005 mas voltando a crescer em 2006.

Edições do Prêmio Imprensa Embratel

Ano	Nº de trabalhos	Nº de jornalistas
1999	24	17
2000	229	150
2001	651	684
2002	755	685
2003	970	715
2004	1.019	869
2005	976	718
2006	1.131	1.306

*dados retirados do site www.embratel.com.br

2.4 Programa Inclusão

O programa Inclusão tem a finalidade de prestar serviços de utilidade pública e faz a aproximação do trabalho feito no Senado da realidade da população brasileira. Divulga iniciativas que resultam no bem estar comum. O Inclusão surgiu em outubro de 2004 na TV Senado para discutir temas de cunho social. A jornalista Solange Calmon é responsável pelas reportagens, roteiro, edição e direção do programa.

Entre 2005 e 2006, o Inclusão recebeu seis premiações. A TV Senado apresenta no seu site⁹ as premiações e assuntos que foram destaque e tiveram reconhecimento.

- Prêmio Imprensa Embratel - 2006, pela matéria "Biblioteca T-Bone" veiculada no programa com o tema Educação é um direito - 2ª parte
- Prêmio Alexandre Adler de Jornalismo em Saúde, tema: "Hanseníase - um passado presente".
- Prêmio "Programa Destaque de Televisão", concedido pelo Movimento Orgulho Autista do Brasil, tema: "Autismo: uma porta entreaberta para o mundo";
- Prêmio IGE de Jornalismo em Educação, tema: "Educação Inclusiva";
- Prêmio internacional do UNICEF no concurso Ibero-Americano, tema: "Educação Inclusiva";
- Menção honrosa da Associação Brasileira de Psiquiatria e do Laboratório Lilly do Brasil, tema: "Transtornos Mentais";
- Troféu Clara de Assis de Televisão, concedido pela CNBB, tema: "A População de Rua"

⁹ Disponível em : <http://www.senado.gov.br/tv/programas/inclusao/inclusao.asp>, acesso em 2 abril 2007.

2.5 A história da matéria jornalística

A vencedora da categoria Reportagem sobre Responsabilidade Social foi “Biblioteca T-Bone”.

No quadro Bem na Fita, a figura de Luiz Amorim era o personagem principal. Ele trabalhava em um açougue quando aprendeu a ler. Desde então, o açougueiro teve a idéia de levar conhecimento aos clientes do açougue e funcionários da casa de carnes com um local no estabelecimento destinado à literatura. O acervo teve aumento com a crescente doação de livros. O espaço já não era o suficiente para tantos exemplares. Assim, o proprietário do T-Bone decidiu abrir uma biblioteca comunitária e uma Organização Não Governamental para incentivar à literatura e cultura em geral. A reportagem tem imagens dos projetos e sonoras dos principais personagens.

A ONG Projetos Culturais T-Bone tem seis projetos em funcionamento. São eles: Amigos da Cultura, Biblioteca Comunitária T-Bone, Brincando com Arte, Encontro com Escritores, Noites Culturais T-Bone e Sede de Cultura. Os projetos sociais mostrados na reportagem foram:

Sede de Cultura- Voltado para as crianças de baixa renda da Cidade Estrutural, cuja finalidade é a inclusão social por meio da arte e educação. São contadores de histórias, oficinas de brinquedos e música.

Encontro com Escritores- Nomes da literatura são convidados para um bate papo com música e coquetel. Participaram do projeto, escritores como Ziraldo, Marina Colassanti, Zuenir Ventura, Donald Schiller, Dad Squarisi, Nicolas Behr, Afonso Romano de Sant’Ana, Moacir Scliar e Ignácio de Loyola Brandão. Na filmagem, o evento teve a presença de Moacir Scliar.

Biblioteca T-Bone- Expansão do projeto inicial de Luiz Amorim que visava levar a literatura à comunidade, a Biblioteca Comunitária T-Bone conta hoje com um acervo de 60 mil títulos perto das instalações do açougue.

Noite Cultural – Realizada duas vezes ao ano, é a reunião de artes integradas, nacionais e regionais com entrada franca. Faz parte do calendário de Brasília.

2.6 Entrevista em profundidade

2.6.1 Perfil dos entrevistados

2.6.1.1 Luiz Amorim

Um dos personagens da reportagem feita por Solange Calmon foi o microempresário Luiz Amorim que, hoje, tem um açougue, uma ONG que desenvolve projetos culturais e uma biblioteca comunitária para utilização da comunidade. Na reportagem ele fala da Biblioteca T-Bone e dos projetos sociais voltados à cultura e educação desenvolvidos no local. Luiz foi açougueiro, e , hoje, pode ser considerado um colaborador cultural da cidade. As atitudes de Luiz servem de exemplo para outros estados brasileiros. Com a divulgação do seu trabalho na mídia, ele foi chamado pela primeira vez para participar de uma Feira do Livro, no caso, a de Poços de Caldas. O evento ocorreu em março do ano de 2007. Era a II Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas. Luiz Amorim como palestrante era uma novidade. Dentre grandes nomes da literatura e cultura do Brasil, como José Mindlin, Betty Mindlin e Ignácio de Loyola Brandão presentes na programação, Luiz aparecia com suas idéias inovadoras para o segmento cultural em Brasília.

A equipe do programa Inclusão tem dois objetivos, verificados na parte principal do programa do site da TV Senado¹⁰, que encaixam na escolha do personagem principal da matéria, a divulgação de iniciativas que resultem no bem estar comum e a prestação serviços de utilidade pública.

Luiz Amorim mostra na reportagem relatos sobre suas ações.

¹⁰ Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/tv/programas/inclusao/inclusao.asp>>, acesso em 10 mai 2007.

A ONG Projetos Culturais T-Bone possui um site¹¹ com informações sobre o fundador e idealizador:

O fundador do Açougue Cultural T-Bone é Luiz Amorim, 41 anos. Luiz trabalhou como vigia e engraxate antes de ser contratado, aos 12 anos, por um pequeno açougue na 312 norte. Durante o tempo em que morou nos fundos da loja, lia para passar o tempo. Acabou apaixonado pelos livros. Quando, em 1994, os antigos donos do açougue resolveram vender a empresa, Luiz comprou e transformou a loja no primeiro açougue-biblioteca do mundo. (T-Bone, 2007)

2.6.1.2 Solange Calmon

O objeto analisado no estudo acadêmico trata-se de uma reportagem feita pela jornalista Solange Calmon. Ela foi a responsável pelo Prêmio Imprensa Embratel de 2006, recebido pelo programa de televisão Inclusão da TV Senado, com a matéria "Biblioteca T-Bone" veiculada na segunda parte do tema Educação é um direito.

A jornalista é responsável pela apresentação e direção do programa.

2.6.1.3 Júri Prêmio Embratel

Zuenir Ventura é um dos jornalistas que foi componente do júri do VIII Prêmio Embratel. Ele entregou a premiação nas mãos da jornalista Solange Calmon. No decorrer da pesquisa, o escritor e jornalista veio à Brasília para ir a um dos eventos da ONG T-Bone chamado Encontro com escritores. Como representante do júri, foram enviadas perguntas a ele. No entanto, ele disse, por e-mail, que quem teria mais autoridade para respondê-las seria a Presidente do Júri Prêmio Embratel, a jornalista Janice Caetano, que já foi também presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio. Janice passou as perguntas para Luiza da parte de assessoria de imprensa do Prêmio Embratel.

¹¹ Disponível em: <http://www.t-bone.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=33&Itemid=71>, acesso em 10 mai 2007.

2.6.2 Entrevistas

2.6.2.1 O personagem

Luiz Amorim, segundo suas respostas na entrevista em profundidade considera o Prêmio a valorização do profissional de comunicação. Para ele, ter visibilidade nacional é sempre importante ajuda no crescimento para o reconhecimento em todo. É uma categoria nacional porque concorrem reportagem de vários estados. Que estamos no caminho certo. Ela visitou a ONG e fez um trabalho com muito esmero, acho que foi isso que ajudou a repórter ganhar o prêmio, muitas vezes a jornalista tem um bom produto e não sabe aproveitar. Acho que a ONG não soube aproveitar a matéria para tirar melhor proveito.

2.6.2.2 A jornalista

Solange Calmon explicou sua escolha sobre a reportagem. A jornalista diz que a iniciativa de Luiz Amorim é um dos maiores exemplos de incentivo à leitura da capital do país.

“Além disso, a história de vida dele contém uma riqueza de elementos que emocionam e surpreendem qualquer pessoa. A determinação e a coragem de um jovem nordestino, pobre e analfabeto que deixou para trás a família e os amigos e que saiu em busca de um sonho, em minha opinião, deveria servir de inspiração e modelo para muitos brasileiros. Luiz Amorim priorizou, de fato, a educação para ter acesso a um trabalho digno. E no meio deste caminho acabou se apaixonando pelos livros. Seduzido pelo mundo mágico das palavras que se transformam em incontáveis histórias, ele não poupou esforços para mostrar que a leitura promove felicidade ao indivíduo. Ele já perdeu a conta e não sabe informar quantos livros já leu desde que foi alfabetizado.” (CALMON, Solange. Por meio eletrônico)

Ela também contou todo o processo da elaboração até o produto final. Afirmou que não teve dificuldades na matéria. Foram bem recebidos e encontraram um ambiente totalmente favorável para fazer as gravações no local e as entrevistas.

Para realizar a reportagem, Solange foi três vezes à Biblioteca T-Bone para captar informações necessárias. O objetivo principal era fazer com que os telespectadores se sentissem envolvidos pelo relato da história para que viesse a

ser um incentivo à leitura. Ainda houve a colaboração de depoimentos que reforçaram a idéia da chamada ao público para o mundo da literatura.

Na entrevista, Solange fala de como escolheu as pessoas para usar no vídeo.

“A escolha dos entrevistados se deu de forma natural; ou seja, quem estava no local naquela noite(Encontro com Escritores) e que estivesse de alguma forma envolvido com projetos de incentivo à leitura. Contamos com a presença de um grande escritor naquela sexta-feira - Moacir Scliar – ele era a atração da semana que a T-Bone havia convidado para o bate-papo com o público.” (CALMON, Solange. Por meio eletrônico)

Na mesma noite, houve a captação de imagens e entrevista com duas alunas da rede pública de ensino que receberam um computador como prêmio do concurso de redação sobre o tema “O livro é meu melhor amigo” com alunos das escolas de Brasília, resultado de uma parceria entre a T-Bone e o Ministério da Educação.

Solange contou sobre outra personagem da matéria, a idealizadora do grupo “Roedores de livros”. Segundo a jornalista, as imagens do trabalho realizado nas oficinas do grupo foram cedidas à TV Senado.

Luiz Amorim, atuante principal da matéria jornalística, dono do açougue e idealizador da biblioteca comunitária, foi entrevistado pela equipe de gravação do programa Inclusão por duas vezes em dois ambientes; o da biblioteca e o do açougue, em dias alternados.

“A mídia tem a responsabilidade de disseminar iniciativas que contribuam para o bem estar social. O papel da imprensa socialmente responsável é divulgar ações que de alguma forma ajudem a promover a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida do país. É significativa e surpreendente.” (CALMON, Solange. Por meio eletrônico)

Foram 1306 trabalhos inscritos por profissionais de veículos de comunicação de todo o país. A decisão do júri foi motivo de surpresa para a jornalista da TV Senado. Não só pelo formato simples e falta de recursos sofisticados de edição e efeitos especiais. Mas também por ser um programa que funciona no sistema de TV por assinatura, onde o acesso é restrito e a figura da jornalista não seria tão conhecida pelos telespectadores em geral. Os enquadramentos são simples, imagens comuns e em certos momentos até “caseiras”, produzidas pelo pessoal do grupo “Roedores de livros”. O texto segue a simplicidade. A linguagem é de fácil compreensão de expressões populares para que qualquer pessoa pudesse

compreender a mensagem. No depoimento via correio eletrônico, Solange Calmon também comenta a opção por uma entonação narrativa clara com uma rica história com personagens incomuns.

A apresentadora e diretora do programa comenta sobre as reportagens que receberam a indicação do Prêmio Embratel:

“Apresentamos para o público um conjunto de elementos que podem fazer a diferença e interferir de forma positiva na vida da sociedade. Afinal, não é em qualquer lugar que aparece um açougueiro, como o Luiz Amorim, com uma biblioteca pública “a reboque”. A segunda matéria finalista seguiu o mesmo padrão. Mostramos, sem nenhum artifício, a grandeza de uma família humilde, que conseguiu alfabetizar dois mil moradores de São Sebastião no quintal de casa, tal qual o educador Paulo Freire, fez em Angicos, ao alfabetizar um grupo de trabalhadores rurais à sombra de uma árvore do quintal de sua casa. Inspirada na obra do grande educador, a família batizou a casa com o nome de Paulo Freire.” (CALMON, Solange. Por meio eletrônico)

As pautas das matérias envolvem o lado social, de uma maneira que

“As duas matérias tinham mostrado temas educativos, de forma envolvente, pertinente e o diferencial é que nós conseguimos divulgar, de uma forma simples, duas iniciativas nada comuns, porém gigantescas, bem sucedidas, idealizadas por pessoas simples, oriundas de comunidades carentes e que se transformaram em multiplicadores de ações sociais e inclusivas. Cidadãos comuns que se empenharam em tirar da invisibilidade pública os que vivem à margem da sociedade; um oferecendo livros e outro ensinando a ler e a escrever.” (CALMON, Solange. Por meio eletrônico)

2.6.2.3 A Comissão Julgadora

Após o questionário feito por meio eletrônico, a presidente do Júri Janice Caetano solicitou que uma das representantes da assessoria de imprensa respondesse as perguntas. Assim foi feito.

Segundo a representante Luiza, o Prêmio Imprensa Embratel trata-se de uma iniciativa da Embratel, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro (SJPMRJ) e da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (Arfoc), com o apoio da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). O objetivo do Prêmio é reconhecer e estimular a produção de reportagens sobre temas nacionais, em todos os veículos de comunicação, sendo eles, jornais, revista, televisão, rádio e internet. O Júri do Prêmio define como “uma efetiva contribuição para a inclusão social e promoção do desenvolvimento sustentável, gerando cidadania para a população através de uma radiografia realista e construtiva do Brasil.”

Os critérios usados na avaliação do Júri levam em consideração o valor da iniciativa de uma instituição ou pessoa física para beneficiar pessoas ou comunidades carentes, contribuindo para a inclusão social dos assistidos, através da cultura, do esporte, das artes ou da garantia de moradia, alimento, transporte e saúde. A categoria Responsabilidade Social abrange reportagens enfocando as iniciativas de pessoas físicas ou jurídicas nesta área, independentemente da mídia em que tenham sido veiculadas (jornal, revista, rádio, televisão ou internet), com o objetivo de incentivar a divulgação de realizações nessa área, de forma a estimular ações que proporcionem a grupos de pessoas algum benefício ou assistência social nas áreas de educação, moradia, alimentação, saúde, saneamento e emprego. Os projetos enfocados devem ser desenvolvidos por empresas, grupos de cidadãos ou iniciativas individuais que tenham o objetivo de reduzir as desigualdades culturais e sociais no Brasil.

A reportagem Biblioteca T-Bone se encaixou em todo o perfil relatado acima. A matéria de Solange Calmon foi considerada bem elaborada. O Júri relatou via correio eletrônico: “ é um exemplo de engajamento do cidadão com o compromisso de diminuir o abismo cultural que separa as classes sociais em nosso País, quer por falta de oportunidades, recursos ou mesmo pela pouco hábito da leitura. Trata-se de um exemplo digno de ser mostrado para estimular iniciativas semelhantes.”

O processo de avaliação dos produtos jornalísticos concorrentes ao Prêmio começa com os membros de uma Comissão de Pré-Avaliação e Seleção, indicados pela Embratel e pelo Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro. Eles fazem uma escolha prévia de uma média de 10 (dez) trabalhos por categoria, dentre o material recebido. Os trabalhos selecionados são enviados aos membros do Júri Nacional do Prêmio Imprensa Embratel. Nessa avaliação, itens são verificados. São eles: a qualidade da apresentação dos trabalhos, que devem ter boa definição de impressão (no caso das cópias para inscrições de reportagens em jornais ou revistas), boa qualidade de áudio (no caso de fitas de trabalhos veiculados em emissoras de rádio) e boa qualidade de áudio/vídeo (para trabalhos veiculados em emissoras de televisão). O mais importante é o conteúdo da reportagem que deve fornecer aos leitores e telespectadores informações completas, atualizadas, verdadeiras e imparciais, de uma maneira democrática, abrindo espaço para todas as partes envolvidas e interessadas, quando for o caso de se observar ângulos diferenciados do tema abordado.

A comissão de pré-seleção tem autonomia para remanejar trabalhos de uma categoria para outra que não seja a indicada na ficha de inscrição, se esta considerar que a reportagem não se enquadra na categoria indicada. A mudança é comunicada ao conhecimento do concorrente.

A Comissão Julgadora escolhe de 3 (três) a 5 (cinco) finalistas entre os melhores trabalhos apresentados, dependendo do número de inscrições de cada categoria. A divulgação dos finalistas do Prêmio Imprensa Embratel é feita um mês antes da cerimônia que aponta os vencedores.

2.7 Descrição do relato jornalístico

A jornalista Solange Calmon introduz a matéria jornalística com uma narrativa sobre o Açougue Cultural. As imagens do açougue e livros ilustram a trajetória de vida do açougueiro que explica na primeira sonora suas ações para ajudar no incentivo à cultura, desde a primeira estante de livros do açougue aos eventos culturais idealizados por Luiz. O conceito de sonora¹² é dado por Heródoto Barbeiro como a fala de um entrevistado diante da câmera.

Entre a primeira e segunda sonora, Solange apresenta uma citação do idealizador baiano dizendo que o livro teria o poder de transformar vidas. No segundo relato, o açougueiro fala dessa modificação e mostra os funcionários do T-Bone na rotina diária perto dos livros.

A matéria continua com uma introdução aos passos seguintes que foram a ONG Projetos Culturais e a Biblioteca Comunitária T-Bone. Ao falar dos projetos, o trabalho jornalístico é enriquecido pela sonora de Moacir Scliar, grande nome da literatura brasileira e participante/colaborador de um dos projetos do T-Bone, o Encontro com Escritores. O autor ressalta que o lugar do livro é perto das pessoas e elogia a iniciativa do açougueiro.

Nas próximas cenas da reportagem, outros projetos sociais são mostrados. Os roedores de livros são contadores de histórias que fazem parte das atividades de sábado. A coordenadora do grupo explica o funcionamento do projeto Sede de Cultura. Crianças carentes são levadas à Biblioteca Comunitária onde ouvem histórias, participam de oficinas de brinquedos, lancham e cantam cantigas de roda. Durante a sonora de Ana Paula, o texto possui imagens das crianças nas atividades recreativas e pedagógicas. Um prêmio é dado aos leitores assíduos da Biblioteca, é denominado o Prêmio de “Melhor leitor” da Biblioteca T-Bone. A ONG Cultural também promove o sorteio de computadores. Na reportagem, exemplificam os incentivos à cultura e literatura na sonora de duas alunas ganhadoras do concurso de redação promovido pela parceria do T-Bone e Ministério da Cultura. O tema era “O livro é meu melhor amigo”. Juliana de Souza Oliveira, 13 anos, obteve a primeira colocação na premiação. Jéssica Naiara da Silva, 14 anos, foi o segundo lugar. Manuel Correa, do Ministério da Cultura relata em trecho da matéria que o projeto é

¹² BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

fundamental. Para o fechamento da reportagem ganhadora do Prêmio Imprensa Embratel, Categoria Nacional – Responsabilidade Social, Luiz Amorim fala da estatística de leitores no Brasil com 0,5 livros por adulto. Seguem imagens dos projetos do T-Bone na finalização do vídeo. São oito minutos e quinze de reportagem jornalística.

3 Considerações Finais

Para realizar o trabalho acadêmico foi necessária a leitura de conteúdo sobre teorias do jornalismo e livros sobre a parte de características da profissão. Como fontes de pesquisa também foram verificados sites sobre responsabilidade social e do Instituto Ethos, criado em 1998, que abrange grande parte das empresas que possuem conhecimento e prática de responsabilidade social na atualidade.

O Brasil, segundo o Instituto Ethos¹³, obteve um forte impulso no que diz respeito ao movimento de valorização da responsabilidade social nas empresas a partir da década de 90. O país possui desigualdades sociais e, dentro desta carência, encontra na responsabilidade social empresarial uma forma de ajudar à sociedade brasileira.

No intuito de ilustrar a importância da valorização de ações sociais na imprensa, foi analisada a reportagem ganhadora da Categoria Nacional-Responsabilidade Social em uma premiação denominada Prêmio Imprensa Embratel.

No presente trabalho acadêmico, foi necessário a utilização de entrevista em profundidade com a jornalista responsável pela reportagem, com membro do júri que passou os questionamentos para a presidente do júri da premiação e com o fundador da Biblioteca T-Bone, alvo principal da reportagem. O primeiro contato com as fontes foi durante um evento na própria Biblioteca T-Bone com a jornalista Solange Calmon, Luiz Amorim e Zuenir Ventura. Depois foram enviados *e-mails* com os devidos questionamentos. Foi obtida a resposta do e-mail de Luiz Amorim. A jornalista Solange Calmon enviou um e-mail afirmando que as perguntas feitas eram melhores para a Comissão Julgadora. Fazendo com que outros pontos da reportagem também fossem analisados para novas perguntas. Zuenir Ventura falou que a presidente do júri poderia responder melhor as perguntas feitas. Como foi um processo que teve demora, a solução foi procurar as pessoas que faltavam por telefone para que as respostas fossem dadas prontamente. Como ainda sim não foi possível obter as respostas do terceiro elemento para a entrevista em profundidade, foi solicitado novamente uma resposta via correio eletrônico. O objeto é a própria

¹³Disponível em : <http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/responsabilidade/instituto.asp>, acesso em 20 abril 2007.

reportagem, os relatos adquiridos foram usados para dar embasamento às argumentações sobre o assunto.

O objetivo principal foi alcançado. A responsabilidade social é um tema positivo e está presente no jornalismo contemporâneo. A jornalista Solange Calmon tornou-se um símbolo de repórter que possuem qualidades na sua apresentação de matérias sobre responsabilidade social. Só no ano de 2006, duas reportagens concorreram ao Prêmio Imprensa Embratel. É a sétima indicação do programa apresentado pela mesma, a prêmios jornalísticos de temas sociais. Solange continua acompanhando os projetos sociais da Biblioteca T-Bone.

“A sociedade brasileira espera que as empresas cumpram um novo papel no processo de desenvolvimento: sejam agentes de uma nova cultura, sejam atores de mudança social, sejam construtores de uma sociedade melhor.” (INSTITUTO ETHOS, 2006)

4 Bibliografia

- 1.KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem.São Paulo: Ática, 1986.

- 2.RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. Dicionário de comunicação.Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2001.

- 3.NOBLAT,Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

- 4.PENA,Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
- 5.BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de . Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV .Rio de Janeiro :Elsevier Editora, 2005.

6. NOGUEIRA, Armando. Lições de jornalismo 2. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1999.

- 7.Dossiê Responsabilidade Social: Boas idéias de empresas criativas. Revista Horizonte Geográfico, ano 20, número 109, páginas 60 e 65.

- 8.Site Responsabilidade Social - Disponível em:
<http://www.responsabilidadesocial.com/category/category_view.php?id=6>, acesso em 24 mar 2007.

- 9.Site Instituto Ethos - Disponível em:
<<http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?Alias=Ethos&Lang=pt-BR&TabID=3334>>, acesso em 24 mar 2007.

- 10.Site TV Senado- Disponível em :
<<http://www.senado.gov.br/tv/programas/inclusao/inclusao.asp>>, acesso em 2 abril 2007.

- 11.Site T-Bone -Disponível em:
<http://www.t-bone.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=33&Itemid=71>, acesso em 10 maio 2007.

5 Anexos

Entrevistas em profundidade por meio eletrônico

Entrevista por meio eletrônico – Luiz Amorim

De: Erica Ianuck [mailto:ericajornalismo@gmail.com]

Enviada em: Domingo, 22 de abril de 2007 17:42

Assunto: Monografia - Prêmio Imprensa Embratel

Olá , Luiz!

Mesmo fora da ONG ainda estou realizando um trabalho acadêmico cujo objeto é a reportagem vencedora do Prêmio Imprensa Embratel.

Peço por gentileza que responda as seguintes perguntas. Desde já agradeço a atenção e aguardo resposta.

- O que é o Prêmio Imprensa Embratel na sua opinião?

A valorização do profissional de comunicação.

- O que qualifica a reportagem na Categoria Nacional , Responsabilidade Social?

Ter visibilidade nacional é sempre importante ajuda no crescimento. É uma categoria nacional porque concorrem reportagem de vários estados.

-O que a reportagem significou para a ONG Projetos Culturais T-Bone?

Que estamos no caminho certo.

-Como foi realizada a reportagem?

Ela visitou a ONG e fez um trabalho com muito esmero, acho que foi isso que ajudou a repórter ganhar o prêmio, muita das vezes a jornalista tem um bom produto e não sabe aproveitar.

-Qual sua análise do resultado da matéria jornalística realizada por Solange Calmon?

Acho que a ONG não soube aproveitar a matéria para tirar melhor proveito.

Atenciosamente

Érica Ianuck

Entrevista por meio eletrônico – Solange Calmon

-----Mensagem original-----

De: Erica Ianuck [mailto:Enviada em: segunda-feira, 23 de abril de 2007 23:29

Para: SECS - TV Inclusão

Assunto: Re: Monografia - Prêmio Imprensa Embratel

1)O que fez a equipe do programa escolher o tema?

2)Como foi realizada a reportagem?Dificuldades e facilidades para a execução da matéria jornalística.

3)Como foi feita a escolha dos entrevistados?

4)Qual é a importância da reportagem sobre responsabilidade social no contexto do jornalismo contemporâneo na sua opinião?

5)Qual a importância do reconhecimento em uma premiação como esta?

6) Como você (Solange) se sentiu ao ser indicada por duas matérias na mesma categoria?

7) Na sua opinião, quais foram os ingredientes da matéria que fizeram-na vencedora?

Desde já agradeço sua atenção.

Atenciosamente

Érica Ianuck.

Finalmente vou responder as perguntas que vc me solicitou no início da semana. A minha demora foi por conta das gravações do programa Inclusão, sorry.

1) O tema Biblioteca T-Bone foi escolhido por considerarmos a iniciativa de Luiz Amorim um dos maiores exemplos de incentivo à leitura da capital do país. Além disso, a história de vida dele contém uma riqueza de elementos que emocionam e surpreendem qualquer pessoa. A determinação e a coragem de um jovem nordestino, pobre e analfabeto que deixou para trás a família e os amigos e que saiu em busca de um sonho, em minha opinião, deveria servir de inspiração e modelo para muitos brasileiros. Luiz Amorim priorizou, de fato, a educação para ter acesso a um trabalho digno. E no meio deste caminho acabou se apaixonando pelos livros. Seduzido pelo mundo mágico das palavras que se transformam em incontáveis histórias, ele não poupou esforços para mostrar que a leitura promove felicidade ao indivíduo. Ele já perdeu a conta e não sabe informar quantos livros já leu desde que foi alfabetizado. Durante a entrevista citou alguns clássicos e filosoficamente afirmou que “o homem que não lê, maltrata o próprio espírito”.

2) Não tivemos nenhuma dificuldade para a realização da matéria. Ao contrário, fomos muito bem recebidos e encontramos “as portas abertas” e um ambiente

totalmente favorável que nos permitiu fazer as gravações no local e também às entrevistas. Fomos três vezes até a T-Bone para explorar ao máximo todas as possibilidades de informação. A idéia era fazer com que as pessoas (telespectadores) se sentissem tão atraídas e envolvidas pela história, que logo em seguida, procurassem um livro para ler. Tivemos esta pretensão porque Luiz Amorim e a T-Bone são provocantes a este ponto. Contamos ainda com a colaboração de depoimentos ricos e que reforçaram ainda mais a nossa idéia de “apelo” junto ao público.

3) A escolha dos entrevistados se deu de forma natural; ou seja, quem estava no local naquela noite e que estivesse de alguma forma envolvido com projetos de incentivo à leitura. Contamos com a presença de um grande escritor naquela sexta-feira - Moacir Scliar – ele era a atração da semana que a T-Bone havia convidado para o bate-papo com o público. Naquela noite, duas alunas da rede pública de ensino, receberiam um computador como prêmio, resultante de um concurso de redação sobre o tema “O livro é meu melhor amigo”. Uma parceria entre a T-Bone e o Ministério da Educação resultou neste concurso com alunos das escolas de Brasília. Tivemos a felicidade de conhecer e entrevistar a idealizadora do grupo “Roedores de livros”. O trabalho que eles realizam junto às crianças e a T-Bone, é merecedor de vários prêmios por oferecerem livros às crianças e promoverem a cultura. Aliás, as imagens sobre o trabalho realizado pelos Roedores de Livros foram cedidas à TV Senado pelo próprio grupo. Luiz Amorim, a figura principal da matéria, dono do açougue e idealizador da biblioteca comunitária, foi entrevistado por nossa equipe em dois ambientes; o da biblioteca e o do açougue, em dias alternados.

4) A mídia tem a responsabilidade de disseminar iniciativas que contribuam para o bem estar social. O papel da imprensa socialmente responsável é divulgar ações que de alguma forma ajudem a promover a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida do país.

5) É significativa e surpreendente. Afinal, foram 1306 trabalhos inscritos por jornalistas de várias partes do país. Profissionais de grandes veículos de comunicação. Considero inédito o júri ter proporcionado este prêmio a uma jornalista

desconhecida, de uma emissora pública, (chapa branca) e que funciona no sistema de TV por assinatura, onde poucos têm acesso ao canal. E também porque eram matérias aparentemente simples. Sem a utilização de recursos sofisticados de edição, sem qualquer efeito especial, com enquadramentos simples, cobertas por imagens comuns, aliás, em determinados trechos, usamos até imagens “caseiras”, produzidas pelo pessoal do grupo “Roedores de livros”. O texto também seguiu a mesma linha, o da simplicidade. Usamos uma linguagem de fácil compreensão, com expressões populares para que qualquer pessoa pudesse compreender a mensagem. Optamos por uma entonação narrativa, do tipo de quem está contando e mostrando com bastante clareza, uma RICA HISTÓRIA COM PERSONAGENS INCOMUNS. Apresentamos para o público um conjunto de elementos que pode fazer a diferença e interferir de forma positiva na vida da sociedade. Afinal, não é em qualquer lugar que aparece um açougueiro, como o Luis Amorim, com uma biblioteca pública “a reboque”. A segunda matéria finalista seguiu o mesmo padrão. Mostramos, sem nenhum artifício, a grandeza de uma família humilde, que conseguiu alfabetizar dois mil moradores de São Sebastião no quintal de casa, tal qual o educador Paulo Freire, fez em Angicos, ao alfabetizar um grupo de trabalhadores rurais à sombra de uma árvore do quintal de sua casa. Inspirada na obra do grande educador, a família batizou a casa com o nome de Paulo Freire.

6) Primeiro, fiquei estarecida e surpresa em saber que entre as 5 matérias finalistas, duas eram de minha autoria. A concorrência era gigantesca. A qualidade da maioria dos trabalhos que concorre ao prêmio imprensa EMBRATEL é “absurda”. Fiquei lisonjeada, feliz e esperançosa de vencer na categoria responsabilidade social. Afinal, as duas matérias tinham mostrado temas educativos, de forma envolvente, pertinente e o diferencial é que nós conseguimos divulgar, de uma forma simples, duas iniciativas nada comuns, porém gigantescas, bem sucedidas, idealizadas por pessoas simples, oriundas de comunidades carentes e que se transformaram em multiplicadores de ações sociais e inclusivas. Cidadãos comuns que se empenharam em tirar da invisibilidade pública os que vivem à margem da sociedade; um oferecendo livros e outro ensinando a ler e a escrever.

7) Acho que já respondi no item 6.

Érica, espero ter ajudado de alguma forma. Caso vc tenha alguma dúvida, é só mandar outro e-mail, ok?

Mais uma vez peço desculpas pela demora.

Entrevista por meio eletrônico – representante do VIII Prêmio Imprensa Embratel

De Erica Ianuck <ericajornalismo@gmail.com>

Cco zuenir@uol.com.br

Data 22/04/2007 17:22

Assunto Monografia - Prêmio Imprensa Embratel

Enviado por gmail.com

Caro Zuenir!

Meu nome é Érica, eu fazia estágio na T-Bone e meu tema de monografia é a reportagem "Biblioteca T-Bone" de Solange Calmon vencedora da categoria nacional, responsabilidade social, na 8.a edição do Prêmio Imprensa Embratel. Gostaria que fossem respondidas apenas 5 perguntas sobre o assunto:

- O que é o Prêmio Imprensa Embratel na sua opinião?
- Quais os critérios avaliados na reportagem sobre responsabilidade social?
- O que qualifica a reportagem na Categoria Nacional , Responsabilidade Social?
- Quais os ingredientes encontrados na reportagem para qualificá-la como de interesse social?
- Qual o diferencial encontrado para que fosse considerada vencedora do Prêmio?

Desde já, agradeço a atenção aguardo resposta.

Atenciosamente

Érica Ianuck Leda

De Zuenir Ventura <zuenir@uol.com.br>

Responder a Zuenir Ventura <zuenir@uol.com.br>

Para Erica lanuck <ericajornalismo@gmail.com>

Data 24/04/2007 22:19

Assunto Re: Monografia - Prêmio Imprensa Embratel

Enviado por uol.com.br

Érica querida: Quem tem mais autoridade para responder a essas perguntas é a Presidente do Júri Prêmio Embratel, a jornalista Janice Caetano, que já foi também presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio. O endereço dela: janice@prinrio.net. Fones: (21) 3212-1003 e (21) 9978-6490. Pode falar em meu nome. bjs. Zuenir

De : Erica lanuck <ericajornalismo@gmail.com>

Para : janice@prinrio.net

Data 24/04/2007 22:32

Assunto Monografia - Prêmio Imprensa Embratel

Enviado por gmail.com

Cara Janice Caetano,

Meu nome é Érica , eu fazia estágio na T-Bone e meu tema de monografia é a reportagem "Biblioteca T-Bone" de Solange Calmon vencedora da categoria nacional, responsabilidade social , na 8.a edição do Prêmio Imprensa Embratel. Gostaria que fossem respondidas apenas 5 perguntas sobre o assunto.Havia solicitado ao jornalista Zuenir Ventura que me passou seu contato para tirar essas dúvidas.Desde já agradeço sua atenção.

- O que é o Prêmio Imprensa Embratel ?
 - Quais os critérios avaliados na reportagem sobre responsabilidade social?
 - O que qualifica a reportagem na Categoria Nacional , Responsabilidade Social?
 - Quais os ingredientes encontrados na reportagem para qualificá-la como de interesse social?
 - Qual o diferencial encontrado para que fosse considerada vencedora do Prêmio?
 - Como é feita a avaliação e seleção das reportagens pela Comissão Julgadora?
- Desde já , agradeço a atenção aguardo resposta.

Atenciosamente Érica Ianuck Leda
De luizaf@embratel.com.br <luizaf@embratel.com.br>
Para ericajornalismo@gmail.com
Data 14/05/2007 16:23
Assunto ENC: As perguntas
Enviado por embratel.com.br

Prezada Érica,

A Janice nos solicitou as respostas para as suas perguntas, que segue.
Espero que sejam satisfatórias.

Sds.

- O que é o Prêmio Imprensa Embratel ?

R. O Prêmio Imprensa Embratel é uma iniciativa da Embratel, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro (SJPMRJ) e da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (Arfoc), com o apoio da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Seu objetivo é reconhecer e estimular a produção de reportagens sobre os grandes temas nacionais, em todos os veículos de comunicação (jornal, revista, televisão, rádio e internet), que representem uma efetiva contribuição para a inclusão social e promoção do desenvolvimento sustentável, gerando cidadania para a população através de uma radiografia realista e construtiva do Brasil.

-Quais os critérios avaliados na reportagem sobre responsabilidade social?

R. Leva-se em consideração o valor da iniciativa de uma instituição ou pessoa física para beneficiar pessoas ou comunidades carentes, contribuindo para a inclusão social dos assistidos, através da cultura, do esporte, das artes ou da garantia de moradia, alimento, transporte e saúde.

- O que qualifica a reportagem na Categoria Nacional , Responsabilidade Social?

R. Podem ser inscritas nessa categoria reportagens enfocando as iniciativas de pessoas físicas ou jurídicas na área de responsabilidade social, independentemente da mídia em que tenham sido veiculadas (jornal, revista, rádio, televisão ou internet). O objetivo é o de incentivar a divulgação de realizações nessa área, de forma a estimular novas ações que proporcionem a comunidades e/ou grupos específicos de pessoas qualquer tipo de benefício ou assistência social (educação, moradia, alimentação, saúde, saneamento e emprego). As reportagens devem focar projetos desenvolvidos por empresas, grupos de cidadãos ou iniciativas individuais que tenham o objetivo de reduzir as desigualdades culturais e sociais no Brasil.

-Quais os ingredientes encontrados na reportagem para qualificá-la como de interesse social?

R. A reportagem em questão atendia plenamente os requisitos descritos nas respostas anteriores. Daí a sua aceitação para concorrer nessa categoria específica.

-Qual o diferencial encontrado para que fosse considerada vencedora do Prêmio?

R. Além de muito bem elaborada pela repórter, a matéria Biblioteca T-Bone é um exemplo de engajamento do cidadão com o compromisso de diminuir o abismo cultural que separa as classes sociais em nosso País, quer por falta de

oportunidades, recursos ou mesmo pela pouco hábito da leitura. Trata-se de um exemplo digno de ser mostrado para estimular iniciativas semelhantes.

-Como é feita a avaliação e seleção das reportagens pela Comissão Julgadora?

R. Cabem aos membros de uma Comissão de Pré-Avaliação e Seleção, indicados pela Embratel e pelo Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio de Janeiro, a escolha prévia de uma média de 10 (dez) trabalhos por categoria, dentre o material recebido. Os trabalhos selecionados são enviados aos membros do Júri Nacional do Prêmio Imprensa Embratel. Nessa avaliação prévia é observada com rigor a qualidade da apresentação dos trabalhos, que devem ter boa definição de impressão (no caso das cópias para inscrições de reportagens em jornais ou revistas), boa qualidade de áudio (no caso de fitas de trabalhos veiculados em emissoras de rádio) e boa qualidade de áudio/vídeo (para trabalhos veiculados em emissoras de televisão). O mais importante é o conteúdo da reportagem que deve fornecer a seus leitores informações completas, atualizadas, verdadeiras e imparciais, sempre de forma democrática, abrindo espaço para todas as partes envolvidas e interessadas, quando for o caso de se observar diferentes versões sobre o tema abordado.

A comissão de pré-seleção pode remanejar um determinado trabalho para outra categoria que não seja a indicada na ficha de inscrição, se considerar que a reportagem não se enquadra na categoria indicada pelo seu autor. A mudança é comunicada ao conhecimento do concorrente.

Dependendo do número de inscrições de cada categoria, a Comissão Julgadora escolherá de 3 (três) a 5 (cinco) finalistas entre os melhores trabalhos apresentados. A divulgação dos finalistas é realizada um mês antes da cerimônia que aponta o vencedor de cada categoria.